

# Tecnologia de alimento tem atenção de Valmir

No domínio da tecnologia da alimentação está uma saída para o Brasil, considerando-se a grande extensão territorial do País a quantidade de mão-deobra existente, as condições climáticas e o espaço ainda garantido no mercado interno e internacional", assegura Valmir Campelo, candidato do PFL a Deputado Federal.

"Imagino - pondera o candidato - que um plano de desenvolvimento deve estar voltado, em primeiro lugar, para três elementos: alimentação, orientação social e moradia, porque sem eles torna-se inexequível todo e qualquer plano e não se pode sequer começar a pensar em desenvolvimento econômico. E a alimentação é o primeiro ingrediente desse receituário, porque é impraticável exigir de uma pessoa mal alimentada que trabalhe produtivamente ou que te-

nha participação ativa nas discussões dos problemas de sua sociedade".

## PAPEL DO MUNICÍPIO

O Município deverá desempenhar papel fundamental no desenvolvimento de uma tecnologia de alimentação. Para isso ele deverá ter condições de desenvolver uma nova filosofia de ação. Assim, é necessário uma redefinição do uso do seu setor rural, com o fim de permitir aos pequenos produtores o acesso às terras nas proximidades dos centros urbanos, uma vez que vão produzir para o mercado interno do Município, deixando os grandes investimentos para as áreas mais afastadas. Esses poderão ser direcionados para o mercado externo.

Segundo Valmir Campelo, a administração do Município deverá organizar

centros para orientação, produção e comercialização dos produtos, com vistas a viabilizar a absorção de técnicas desenvolvidas por setores governamentais. Como, por exemplo, o aproveitamento dos projetos desenvolvidos pela Embrapa, no setor de produção. Nos casos de comercialização dos produtos, propiciar aos produtores locais acesso à venda no mercado local, facilitando a realação direta consumidor/produtor."

"A implantação e o desenvolvimento de uma tecnologia brasileira de alimentação é uma proposta simples, viável e sem maiores comprometimentos orçamentários. Porque ela se baseia na filosofia da descentralização e no renascimento do Município, criando, assim, um grande envolvimento comunitário," garante Valmir Campelo.